

Editorial

TECNOLOGIA ASSISTIVA, PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E ESTÉTICA

A equipe da revista *Informática na Educação: teoria & prática* convida todos e todas interessados nos seguintes três temas de pesquisa (i) Tecnologia Assistiva, (ii) Processo Ensino-Aprendizagem e (iii) Estética. Considerando o fato de ser uma Revista Interdisciplinar, normalmente publicando em novas fronteiras através da junção de disciplinas distintas ou áreas complementares, se revela um grande desafio o fechamento de uma nova Edição. Esta Edição publicada em setembro de 2016 é composta por onze trabalhos do fluxo contínuo que nos provoca a refletir sobre discussões pautadas nestes 3 (três) temas de pesquisa citados anteriormente, além dos resumos de teses defendidas recentemente no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação (PPGIE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A seguir, a apresentação dos trabalhos que compõem esta Edição e que permitiram escolher os 3 (três) referidos temas.

Abrindo esta Edição, a autora **Veronica Torres Gurgel** apresenta o artigo "CHARTIER, Roger: O que é um Autor?: revisão de uma genealogia" discorrendo sobre um assunto importante fora dos 3 (três) temas escolhidos, mas, que pode ser útil para qualquer disciplina.

No artigo "Acessibilidade Web do Ambiente MOODLE para o Público Alvo da Educação Especial com Deficiência Visual", os autores **Naidson Clayr Santos Ferreira** e **Érica Jardim da Silva** discutem as potencialidades políticas e poéticas da fotografia e da escrita para a educação, a partir das oficinas de experimentações coletivas do Projeto *Fabulografias em Áfricas-Cartões-Postais* buscando por uma política visual, que conceba a imagem não como representação intacta de uma certa visibilidade, mas como possibilidades de criação de novas visualidades, na aproximação com a arte.

O autor **Mariano Castro Neto** no artigo "Gestão Pedagógica de Recursos Multifuncionais: um relato de experiência em uma escola de ensino fundamental no município de Mamanguape/PB, Brasil" enfatiza a gestão pedagógica de recursos multifuncionais. Mostra evidências em relação ao aumento da demanda por salas de recursos multifuncionais nas escolas o que exige uma maior capacidade gerencial pedagógica de recursos multifuncionais e a identificação de novas práticas pedagógicas para pessoas com deficiência.

Já os autores **Catia Giaconi** e **Michela Carbonari** escrevem o artigo intitulado "Qualidade de Vida e Ambient Assisted Living: modelos de inclusão para adultos com deficiência" que explora os desafios relacionados com o passar do tempo e fases da vida tais como a finalização do período escolar, a inserção em novos ambientes sociais e de trabalho, mudança de moradia, permanência ou não no contexto familiar após a escola, entre outras. Para que essas mudanças possam ser melhor vivenciadas pela pessoa com deficiência e por sua família, podemos contar com pesquisas e experimentos com tecnologias assistivas. Essas experiências têm possibilitado autonomia e a convivência em diferentes ambientes sociais. Essas práticas não enfatizam somente a aplicação de tecnologia, mas, acima de tudo, a reflexão e busca contínuas de Qualidade de Vida (QV). Esse artigo traz reflexões sobre percursos e ações, em projetos

italianos e europeus que buscam associar tecnologias com QV, onde as tecnologias e ambientes de vida assistivos têm papel central, como modelos de inclusão, independência, participação e bem estar.

No artigo “Avaliação da Usabilidade de Websites: um estudo de caso com usuários idosos” de autoria de **Sidney Calebe Ribeiro, Adriana PrestMattedi e Rodrigo Duarte Seabra** é analisado o impacto que a idade exerce na usabilidade de websites, comparando usuários jovens e idosos, com base em critérios abordados na literatura científica. O envelhecimento da população e o crescente uso da internet acentua a relevância deste estudo, tendo como foco características inerentes aos idosos. O método utilizado nesta pesquisa propôs três tarefas em dois websites e a usabilidade foi investigada a partir da análise do desempenho baseado no tempo e nas percepções dos voluntários por meio de questionários. As principais conclusões alcançadas são: os idosos obtiveram desempenhos, em geral, inferiores aos jovens na realização das tarefas; a facilidade de aprendizado foi verificada e mensurada nos dois grupos de voluntários; fatores como a experiência no uso da tecnologia tornaram o desempenho dos idosos semelhantes ao dos jovens.

No segundo tema “*Processo Ensino e Aprendizagem*”, é apresentado o trabalho intitulado “Avaliação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem: análise de alguns instrumentos e modelos constituídos” de autoria de **Rosana Abutakka Vasconcelos dos Anjos, Kátia Morosov Alonso e Cristiano Maciel** que tem por objetivo identificar e analisar instrumentos e modelos de avaliação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), na intenção de desvelar os aspectos avaliativos desses Ambientes. Os modelos de avaliação não devem negligenciar os aspectos pedagógicos.

Dando seguimento, **Alexandra da Costa Souza Martins e Lucicleide Araújo de Sousa Alves**, publicam o artigo intitulado “O Fórum de Discussão como Instrumento Avaliativo da Aprendizagem” fundamental para o processo. Evidentemente que os critérios de avaliação levam em conta as participações em fórum de discussão relativas ao estudo realizado ligadas nos pontos positivos e negativos, os quais foram organizados em grandes áreas: aprendizagem, atuação, interação/participação, design instrucional e relação entre os participantes. Os resultados demonstraram que o fórum de discussão, embora tenha alguns aspectos considerados negativos, é um bom instrumento de avaliação que muito pode colaborar para maximizar a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

No artigo intitulado “Uma Ferramenta de Mineração de Texto Para Apoio à Leitura e Escrita Autoral” de autoria de **Alexandra Lorandi Macedo, Francieli Luísa Gracioli, Eliseo Berni Reategui, Patricia Alejandra Behar e Vinicius Hartmann Ferreira** mostra como as atividades de leitura e de escrita podem aumentar a criatividade e, assim, demonstrar o aumento da aprendizagem.

Enfim, os 3 (três) próximos artigos, relacionados ao terceiro tema estética, por solicitação de seus autores, foram retirados desta Edição para comporem a Edição Especial sobre “Imagem Técnica”.

Os 3 (três) artigos retirados são (i) “Arte Digital. Cub@” de autoria de Yara Rondon Guasque Araujo, (ii) “Imagem como Objeto Tecno-estético em Arte e Tecnologia” de autoria de Andréia Machado Oliveira e Felix Rebolledo Palazuelos, e (iii) “Imagem como Objeto Tecno-estético em Arte e Tecnologia” de autoria de Camila Monteiro Schenkel.

Uma ótima leitura para todos e todas.

Prof. Dr. José Valdeni de Lima
Editor